Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 9

FRANCA (Estado de São Paulo), DE 5 NOVEMBRO DE 1936

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 395

Culto á materia

Conta o Evangelho que um mancebo achou-se ao Cristo e manifestou desejo de se tornar seu discípulo.

— Bem, disse o Mestre, renuncia a tudo e segue-me então.

E diz o mancebo: — espere um pouco, Senhor, até que eu vá enterrar meu pai. Depois virei e seguirei contigo. Ao que Jesus lhe respondeu: — deixa os mortos que enterrem os seus mortos, mas, tu, vem e segue-me.

Numa linguagem mais simples quer isso dizer: deixa as cousas do mundo para aqueles que são do mundo, porém, tu que já compreendeste as maravilhas do céu, esquece o que é da terra e cuida da espiritualidade.

2 de novembro! Flores, corôas e velas em profusão, tanto sobre os túmulos sumtuosos de magnífico marmore de Carrara, como sobre as côvas rasas marcadas apenas por uma placa numerada.

Em verdadeira romaria, o povo deixa suas casas e afazeres e afliu para os cemitérios, desejosos de tributar uma homenagem áqueles que já se foram. E cada um de per si faz questão de que o túmulo onde repousam os seus, seja o mais belo, o mais enfeitado, o mais admirado de todos.

Si se atentar bem nos fatos

Lei de Sacrificio

JESUS GONÇALVES

Os conceitos abaixo emitidos pelo hanseniano JESUS GONÇALVES, internado no Asilo-Colônia Aimirós, a propósito da respectiva Caixa Beneficente, aplicam-se inteiramente á «Caixa Beneficente do Asilo-Colônia Cocais», ora empenhada, com a Comissão Regional desta cidade, na campanha dos Selos «pró-Lazaros»:

Ninguém, de boa fé e consciência, pôde conceber a idéa de que seja possível arrancar-se o doente do seio de sua família, calcando-lhe no coração a flexa da saudade infinita e tolhendo-lhe os movimentos de um cristão livre, para encarcerá-lo, sem outras cogitações que não sejam as de usufruir os benefícios da sua desgraça! Ninguém, de certo, alimentará a idéa de que o doente, para viver bastante-lhe o alimento e o agasalho do corpo... dando-lhe

percebe-se que o desejo maior do que assim procede é a ostentação e o orgulho, a vaidade e a presunção, e, sobretudo um modo grandemente materializado de perceber as cousas.

Mas por que esse é o dia dos mortos, o dia de se recordar deles, de orar por eles, e não qualquer outro? Por acaso só nesse dia serão ouvidas as preces que se fazem por eles? Será que só nesse dia sente-se dentro d'alma a saudade dolorosa da separação? Enfeitar côvas, adornar túmulos onde repousam corpos tornados podridão e pó, e olvidar a alma que é eterna e foi creada para a pureza!

Religiões de dogmas e mundanismo, quando ensinarás aos teus rebanhos que a alma é tudo e que o corpo nada vale? Quando dirás ao homem: olvida o que perecível e mutável e lembra do que pertence á eternidade e á perfeição?

Espíritas! vós que tivestes a dádiva imensa, a gloria sublime de receber os ensinamentos da 3.ª Revelação, que soem sempre aos vossos ouvidos a voz vibrante do Mestre a vos recomendar: «deixa os mortos que enterrem os seus mortos, mas, tu, vem e segue-me».

Vera-LUCIA

como direito, apenas o direito de vida simplesmente assistindo, estático, o movimento dos astros que marcam os dias e as noites. Não! O doente internado, mais do que ninguém precisa do lenitivo confortante do movimento. Precisa organizar-se coletivamente, divertindo-se e instruindo-se também em comum, afim de que as saudades não lhe trucidem mais a alma enegrecida.

A vida dos Asilos em todas as suas modalidades, só pôde ser compreendida de

LAMPADAS

De 5 a 50 Vátios—120 Vóltios

Rs. 25000

De 10 a 60 Vátios—220 Vóltios

Rs. 25900

só na

Agência F O R D

fáto, por áquele que, tombando em meio da existencia, se vê arrastado pela desgraça, á misera condição de um asilado... No ambiente limitado e triste de um asilo, — não correm os trens do progresso e nem poisam os aviões da civilização; não interessam os negocios da bolsa e pouco importam as oscilações do cambio; não se discutem estatísticas das safras algodoeiras e a politica nacional vive á margem dos acontecimentos naturais.

O doente internado no Asilo, não é, pois, um renegado moral. Tem o fisico abatido, minado pelo virus terrível, mas glorifica a alma no santo sacrificio do desprendimento. Chora a sua eterna desgraça, afogando no coração todas as aspirações de creatura, mas vive altaneiro e contente, porque serve aos seus semelhantes!

Por tudo isso, é preciso que se dê ao doente o máximo de conforto, preparando-lhe o espirito para a aceitação da lei que o prende e que lhe tolhe os movimentos. E' preciso ensina-lo a colaborar numa sociedade á parte, que vem a ser a sociedade hanseniana. Si ser doente não constitui um crime, si não significa um delicto, lógico concluir que o asilo não foi criado para ser uma cadeia. Esse o ponto de vista predominante no seio dos dirigentes da Instituição Estadual e esse o ponto de vista que a sua «Caixa Beneficente» se propõe realizar para o que, conta com o apoio do povo de São Paulo.

Dito que o internado não pôde viver no espaço sombrio de quatro paredes tristes, contemplando tão somente o desmoronamento do seu próprio «Eu», sem alimentar outra esperança que a de ali morrer, — facil a conclusão de que é preciso aproximá-lo o mais possível da vida livre que ele deixou em beneficio

da pátria e dos seus compatriotas.

Reside nesse ponto o empenho da «Caixa Beneficente». Por isso pretende ella construir o Casino, para dar ao doente o direito de assistir a um cinema, de ir a um teatro, de frequentar uma sociedade dansante, de sentar-se nos bancos de uma escola. A construção do edificio impõe-se, pois, como uma necessidade de primeira linha.

Evolução

Ha no evangelho diversas passagens de tão profunda significação, que para o homem capacitar-se dos sublimes ensinamentos que ellas encerram, mister se faz, que esteja isento de toda idéa preconcebida, para não acontecer que, agarrando-se á «letra que mata», deixa de aperceber-se do «espirito que vivifica». Toda áquele que quizer inteirar-se do conteúdo das palavras de Jesus, se revista de simplicidade e de humildade e perceberá como áquilo que lhe parecia tão obscuro, se torna claro, e o que antes, apresentava um aspecto impentrelavel, tem agora, a apparencia de um fôco luminoso a desobscurecer-lhe o entendimento.

Interpretações, as mais variadas tem surgido entre os adeptos de diversas religiões, e até entre o autores espiritas de mais nomeada, as palavras de Cristo tem sido apreciadas, de modos diferentes.

Para exemplificar, citaremos uma sentença do Mestre, que é muito conhecida dos estudiosos da doutrina espirita: «Sede perfeitos como vosso Pai celestial é perfeito». Allan Kardec, espirito iluminado, que sentiu de perto os bafejos dos espiritos superiores, disse que o Filho de Maria não tinha em vista, ao proferir esta máxima, sinão dar um modelo para ser imitado pela humanidade. Isso demonstra claramente o rumo pelo qual devemos dirigir as nossas ações, procurando desenvolver as faculdades que se acham latentes na alma, norteando-nos para Deus, que todavia, permanecerá eternamente inatingivel devido a sua condição infinita e intangivel. Ou seria como diz o Sr. Leopoldo Cirne que quer que o homem atinja um grau de evolução tal, ao ponto de vir a consumir-se em Deus, integrando-se Nele?

Não pensou, com certeza, o autor de «Anticristo Senhor do mundo», que sendo o universo infinito, conforme nos relatam os mensageiros do Eterno, é — ao espirito, — ser de faculdades restritas, —

impossivel chegar, ao conhecimento de todas as coisas existentes. Não podemos traçar limites a perfeibilidade humana, porque não existe, não pôde existir. «Perfeito só Deus o é», e o destino de seus filhos, é evoluir eternamente para Ele. Assim se justifica os dizeres do codificador do espiritismo: «Nascer, viver, morrer, renascer ainda, progredir sempre, tal é a lei».

Vicente Richtino

Franca homenageou o seu ex-promotor

Banquete no Hotel Francano e baile nos salões do Clube Fenix

A sociedade e o Fôro locais prestaram significativa homenagem ao dr. Antonio Pinheiro Lacerda, no dia 31 de outubro p. passado, pela sua promoção á 2.ª Promotoria Pública de Ribeirão Preto.

Ofereceram-lhe no dia referido um banquete no salão rosa do Hotel Francano e estiveram presentes ao mesmo as pessoas mais representativas de Franca.

A sobremesa o dr. Valeriano Gomes do Nascimento saudou o homenageado em nome da sociedade local, fazendo-o em seguida em nome do Fôro o dr. Vicente de Paula Lima.

Falaram ainda o sr. Luiz de Lima, que enalteceu as virtudes do casal Pinheiro Lacerda (a homenagem foi extensiva a D. Elvira Lacerda) e o dr. Romeu Amaral pela Ordem dos Advogados.

Profundamente emocionado o dr. Antonio Pinheiro Lacerda respondeu a todos, agradeecendo aquella prova de apreço e estima dos seus amigos e colegas.

O banquete teve inicio ás 21 horas, terminando ás 24, após o que iniciou-se o baile no Clube Fenix.

«A Nova Era» fez se representar na primeira parte dessas manifestações.

Finados ?

Com este título o prof. Francisco Nascimento vem realizando várias palestras no Centro Espirita «Amor e Caridade», em Sautá Rita do Sapucaí, Minas.

Diz o conferencista que Finados é uma palavra ôca, sem significação razoavel e que se a humanidade compreendesse o seu destino, na porta de cada cemitério se veria, em letras douradas a seguinte inscrição:

AQUI COMEÇA A VIDA

AJUDENOS A PROPAGAR A DOCTRINA ESPIRITA, CONSEQUINDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL.

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Moléstias de senhoras

Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamados para outras localidades

Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283

FRANCA

Fundação Casa de Saúde
"Allan Kardec"

Balancete da receita e da despesa realizadas e empenhadas no mês de Agosto de 1936

RECEITA

IMPRESSOS	
Debitados e recebidos neste mês	1:040.000
DONATIVOS	
Recebidos em dinheiro e em gêneros	9:249.500
LIVROS	
Vendidos neste mês	272.700
ARMAZEM	
Gêneros fornecidos para alimentação dos doentes e deb. a empregados	5:477.000
MEDICAMENTOS	
Fornecidos e debitados a empregados	125.000
ASSINATURAS D'"A NOVA ERA"	
Recebidas de diversos	205.000
CONTAS CORRENTES	
Recebido em dinheiro e creditado a diversos por serviços, fornecimentos, etc.	12:341.700
CONTRIBUIÇÕES	
Recebidas de diversos	10:530.000
SUBVENÇÕES	
Recebidas neste mês	500.000
PUBLICAÇÕES	
Debitadas e recebidas	187.700
DESCONTOS	
Auferidos neste mês	95\$000
CAIXA	
Saldo de Julho Rs.	550.100
Soma total da Receita, Rs.	40:573.700

DESPESA

COMISSÕES	
Pagas e creditadas neste mês	1:404.800
DESPESAS DE TRANSPORTES	
Despendido neste mês	824.000
MATERIAL PARA IMPRESSÃO	
Compras realizadas neste mês	853.700
ORDENADOS	
Creditado ao pessoal d'"A Nova Era"	678.000
DUPPLICATAS A PAGAR	
Pagas neste mês	9:889.200
DESPESAS DE EXPEDIENTE D'"A NOVA ERA"	
Despendido n/ mês	41.900
LIMPEZA E DESINFECÇÃO	
Material consumido durante o mês	78.000
ARMAZEM	
Creditado a diversos por compras, donat., etc.	6:037.500
CONTAS CORRENTES	
Debitado a diversos por pagamentos, etc.	8:056.900
MEDICAMENTOS	
Creditados a diversos, por compra	320.200
DESPESAS GERAIS	
Creditado por ordenados ao pessoal da C. S. "Allan Kardec", luz, força e outras despesas neste mês	2:323.400
DESPESAS DE ALIMENTAÇÃO	
Idem durante o mês com gêneros para alimentação dos asilados da Casa de Saúde	5:152.900
NOVO PAVILHÃO	
Despendido neste mês	3:452.000
DESPESAS DE VIAGENS	
Despendido neste mês	546.900
LIVROS	
Creditados a diversos, por compras	810.500
DESCONTOS	
concedidos neste mês	10.000
CAIXA	
Saldo que passa para Setembro Rs.	93.100
Soma total da Despesa, Rs.	40:573.700

Franca, 31 de Agosto de 1936.

Joaquim Lopes Bernardes
Tesoureiro

J. Guimarães França
Contador

ESPIRITISMO E PROPAGANDA

Bianor S. Medeiros — (Advogado)

Constituição federal brasileira

Art. 113) -- «A Constituição assegura a brasileiros e a estrangeiros residentes no país a inviolabilidade dos direitos concernentes á liberdade, á subsistencia, á segurança individual e á propriedade nos termos seguintes:

Art. 5) — É inviolável a liberdade de consciência e de crença, e garantido o livre exercicio dos cultos religiosos, desde que não contravenham a ordem pública e aos bons costumes.

Art. 9) — Em qualquer assunto é livre a manifestação do pensamento, sem dependência de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um pelos abusos que cometer, nos casos e pela forma que a lei determinar. Não é permitido o anonimato. É assegurado o direito de resposta. A publicação de livros e periodicos independe de licença do poder público.

Art. 11) — A todos é lícito se reunirem sem armas, não podendo intervir a autoridade sinão para assegurar ou restabelecer a ordem pública. Com este fim, poderá designar o local onde a reunião se deva realizar, contanto que isso não a impossibilite ou frustre.

Art. 12) — Ninguém será obrigado a fazer, ou deixar de fazer alguma coisa, sinão em virtude de lei.

—o—

A propaganda é assim, nos termos ou disposições consti-

tucionais supras, um direito que nos assiste, que nos é concedido, que nos é outorgado, que nos é assegurado pela Carta Política da nação. Exercendo-o, não pedimos favor, cumprimos o nosso dever para com Deus e para com a sociedade. Esse, para nós, é um direito vital, essencial, indispensável. Não pôde ser posto á margem de nossas operações sem graves prejuizos para a expansão da doutrina que abraçamos. Propagar, difundir, expandir, irradiar e ventilar as questões essenciais de doutrina são nossos deveres, conservando e depurando o patrimonio doutrinário que recebemos de nossos antepassados. Não podemos, não queremos, e não devemos repousar sobre os louros de nossos ilustres antepassados. Devemos marchar para a frente. Agora a bandeira verde branca do Espiritismo está sendo empunhada por nós. Não a deixemos cair de nossas mãos. Não a deixemos contaminar pela corrupção do século. Organizemos turmas volantes de propagandistas. Esse contato direto com o povo e com a família espirita será muito salutar. Esse convívio estirpará vícios e defeitos espalhados por toda parte. Estreitemos nossas relações de amizade. Visitemos-nos a miude. Sejam bons amigos. Urge, pois, organizarmos departamentos de propaganda. A Federação e associações orientadoras do movimento espiritista no Brasil, cabe tão espinhosa missão.

O REMORSO

EXPIAÇÃO OU PURIFICAÇÃO ?

Ha muitos anos morreu na Italia um romancista popular, Francisco Mastriani, inextinguível na concepção dramática da vida social. Como todos os que por vocação e não por cálculo estudavam o «vale de lagrimas», ele não deixou inédita uma só dor humana do seu tempo, e por isso não somente trespassou paupérrimo, como ainda foi mais tarde a sua vasta coleção de romances considerada não merecer a reedição.

Eu, moço, então, bebi avidamente na fonte monitora do escritor que tão caro me era, e hoje — como espirita — eu sinto que Mastriani foi interprete da alma popular da Italia do seu tempo...

A paz esteja com ele! Entre os seus romances um deixou em mim uma impressão indelevel: o que atraz o título: «O materialista». Era seu protagonista um médico que envenenou a boa esposa para desembaraçar-se dela, e tendo conseguido safar-se das malhas da justiça humana, burlando-a, foi final lenta e inexoravelmente consumido pelo remorso. O romancista termina o romance, afirmando que «o remorso é Deus».

A uns a atribuição parece exagerada, pelo fato de que Deus não se ocupa de tortu-

rar um malvado, e sim unicamente de redimi-lo. É esta a pessima interpretação da chamada justiça Divina, mesmo nas fileiras espiritas. Creado o «livre arbitrio» nós suportamos as consequências dos nossos atos, tanto no bem como no mal, e por conseguinte a satisfação que dá o primeiro assim como o remorso do segundo, são apenas deduções da vida real.

Acrescento hoje que é sempre possível fugir á justiça terrena, mas não ao remorso que comunica a... justiça Divina, como efeito de uma causa, como igualmente ensina o Espiritismo.

Sobre esta base logica e indestrutível do novo crêdo universal, eu penetro, como e quando este remorso rodea o malfeitor e o reconduz á lei do Bem. Peço ao leitor de acompanhar-me com benevolencia nesta discussão estritamente espirita. O argumento é de atualidade, porque o planeta atravessa um dos seus períodos mais nefastos na historia do sangue e da corrupção.

Primeiro eu pergunto: «o remorso é expiação, ou purificação?» A resposta será dupla: quando realizado em vestes físicas, é expiação, sendo purificação, quando em veste espiritual. Em outras pala-

bras, se o autor de um malefício se acha ainda encarnado, o remorso lhe será cominado em uma série infinita de atormentações corporais, desde as penas legais até o desprezo social, em suma — a um estado de vida anormal. Purificação será, si, já no estado isolado no meio da comunhão da existencia espiritual, se vir necessariamente obrigado a viver na recordação do mal praticado... Qual destes dois remorsos é preferível para qualquer estado de o pagamento de debito?

Não hesito em dizer que é preferível a expiação terrena. Porque? Divido ás distrações, correções, etc., que a materia proporciona ao pecador. De fato, por terrível que seja a recordação da má ação praticada, quer dizer o remorso, vós podereis — se vos achardes em liberdade — atenua-lo frequentado os logares do prazer efemero, recorrendo aos hypnoticos, afogando-vos nos vícios, ou — oxalá que assim seja — tentando equilibrar o mal com obras, altruisticas, certamente não se dará isto, se estiverdes recolhidos a uma casa penal, mas afereis ao menos a certeza que estais expiando o mal praticado, e assim a vossa alma se sentirá parcialmente que seja, aliviada do peso do... remorso.

Assim não acontece porém quando se está no espaço, com o peso integral da culpa terrena, sem haver podido redimi-la em uma parte mínima. Porque no espaço o remorso não tem distrações de especie alguma, privada como se acha a creatura da materia que com seu peso sufoca os espasmos lancinantes do espirito. Por aí se compreende muito bem que a materia, enquanto estimula o pecado, é também um involucro de defesa contra os sofrimentos espirituais, desde que se saiba equilibrar a vida terrena. O que é ruim é que nós fazemos da materia unicamente a sensação do mal, mas que do bem, e portanto condemnamos a de antemão a contaminar o espirito...

* *

Meu leitor espiritual, acompanha-me agora ao espaço, onde um espirito se purifica de um malefício praticado sobre a terra.

Eil-o na pessoa de X: um sêr que não quiz aproveitar do resto de existencia física para expiar, embora parcialmente, um delito que praticou. Errante, triste, sem conciliar o sono, envolvido por densas trevas, ele tem a sensação de estar suspenso no vácuo. Tem, entretanto, e com toda a dureza, um quadro único, permanente, diante de si: é o mesmo que o levou a perder o nome e a reputação na última incarnação. Poderá dar-se o caso que se tenha esquivado á justiça planetária, por ter sido poderoso, astuto e maneiroso; mas no espaço será tanto maior o remorso por quanto frustrou a expiação.

Repara que perturbação o abala e consome sem lhe dar uma trégua. Parece revolver-se na lama, desesperando da salvação: é o inferno que o assultado dogmatico criou para (Cont. na 4.a pag.)

Escritório de DIOCESIO DE PAULA

Inscrito na ordem dos advogados de S. Paulo

HONORÁRIOS MÓDICOS

RUA MAJOR CLAUDIANO 1.139

Franca

Dr. J. Matias Vieira
 Medico
 Operador — Parteto

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SE-NHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:
 Rua Major Claudiano N. 948
 Telefone 1-5-5
 FRANCA

Encadernações

Fazem-se nesta oficina, em qualquer qualidade de livros trabalhando pelos mais modernos métodos, a preços módicos :-

Serviço bem acabado

Rua Campos Sales, 929

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 128000
 " 6 " 78000

SEÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300
 Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondencia para a Caixa 65
 A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as ajudas expendidas por seus colaboradores

Não se devolvam originais, mesmo os que não são publicados.

FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS—GASOLINA, ÓLEOS, PNEUS E CÂMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELECTRICIDADE

Material completo para qualquer instalação electrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma officina mecânica a cuprieho

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo serviço gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSÉ PIRES MONTEIRO, conhecidissimo em nosso meio.

GARAGEM

Esta bem montada garagem e officina mecânica dispõe de pessoal habilitissimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automóveis. Pinturas a Duco.

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

CALCEINA

(ESPECÍFICO da DENTIÇÃO) — A SAUDE DAS CRIANÇAS

A CALCEINA VALE O SEU PESO EM OURO

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem ele bom apetite? E' ele forte e corado ou raquítico e anêmico?

Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?

Os seus intestinos funcionam regularmente?

Dorme com boca aberta? Constipa-se, com frequencia? Asusta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEINA, o remedio que veio provar que os accidentes da primeira dentição das crianças não existem?

A CALCEINA evita a tuberculose, as infeções intestinaes e a apendice. A CALCEINA expelle os vermes intestinaes e cria um meio improprio á sua proliferação. — EM TODAS AS FARMACIAS

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
 DOENÇAS DE CRIANÇAS
 SIFILIS

Rua Major Claudiano Num. 892

E. S. Paulo

Franca

Dr. Alpheu Diniz da Silva

MEDICO

Clinica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CORAÇÃO E DE SENHORAS, PELO METODO MODERNO (VACCINOTERAPIA PELVICA)

FRANCA

Praça N. Senhora da Conceição, 469 — Fone, 197

Espíritas!

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; officina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos bem feitos

Livraria d'A Nova Era
 OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

<p>ALLAN KARDEC O Evangelho—O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. a 7\$ O que é o Espiritismo enc. 5\$ O Principiante Espírita enc. 4\$ A Prece enc. 3\$</p> <p>DANIEL SUAREZ ARTAZÚ Marieta bch. 6\$ enc. 8\$</p> <p>NOGUEIRA DE FARIA O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ESTRELLITA JUNIOR As Minas de Sincorá br. 6\$ O Mendigo do Presídio br. 5\$</p> <p>VICTOR HUGO Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$ Do Calvário ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$ Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$ Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$</p> <p>MIGUEL VIVES O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>ANGEL AGUAROD Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>ELIAS SAUVAGE Mireta br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>CARLOS IMBASSAHY A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. LOBO VILLELA Palingênese (obra importantissima) broch. 3\$</p> <p>CELESTINA ARRUDA LANZA O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$ Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>A. LETERRE Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$ Hiaritas br. 4\$ enc. 7\$</p>	<p>DR. PAUL GIBIER Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$ O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ALFONSE BUÉ Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$ Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>GUERRA JUNQUEIRO Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Versos Mediunicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$</p> <p>MANOEL PIZARRO Contradições de Catholicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$</p> <p>BITENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$ De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>MANOEL ARÃO O Claustro (belissimo rm.) enc. 6\$</p> <p>CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>PADRE MARCHAL Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>COMUNICAÇÕES Convite á Felicidade br. 2\$</p> <p>GUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas br. 6\$</p> <p>FRANCISCO CANDIDO XAVIER Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$</p> <p>AMALIA DOMINGOS SOLER Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ROMEU A. CAMARGO O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$</p>	<p>DR. BEZERRA DE MENEZES A Doutrina Espirita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$ Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$</p> <p>ERNESTO BOZZANO Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenomenos da Telestesia — A Crise de Morte ed. vol. br. 5\$ enc. 7\$ Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenomenos no momento da Morte enc. cd. 7\$</p> <p>LÉON DENIS Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$ O Mundo Invisivel e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$ O Problema do Sér do Destino e da Dór br. 8\$ enc. 10\$ Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$ No Invisivel br. 8\$ enc. 10\$ O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$ O Além e a Sobrevivencia do Sér br. 2\$ enc. 4\$ O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$ Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ANTOINETTE BOURDIN Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LIMA O meu diario cart. 3\$ O Espiritismo na infancia cart. 3\$ O Evangelho das crianças cart. 3\$ O Coração de Jesus 2\$ A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$ Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$ Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>Prof. TEÓFILO R. PEREIRA Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$ Catecismo Espirita br. cd. 1\$ ent. 50\$ Preces e Explanções br. cd. 1\$ ent. 45\$</p>	<p>JULIO CESAR LEAL A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>VINICIUS Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$ Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>PAUL BODIER A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. A. MARTINS VELHO Espiritismo Contemporâneo 7\$ Potencias Ocultas do Homem 8\$</p> <p>WILLIAM CROOKES Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LUIZ SAYÃO Elucidaciones Evangelicas enc. 10\$</p> <p>ZILDA GAMA Elegias Douradas (poesias) br. 2\$</p> <p>LUIZ JACOLLIOT O Espiritismo na India br. 4\$</p> <p>EDWARD GREEN O Espiritismo br. 5\$</p> <p>ALMIRANTE A. THOMPSON O Despertar de uma Nação e Subtilezas</p> <p>A. WILM Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. CARLOS P. DE CASTRO O Espiritismo Cientifico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$</p> <p>ALFRED ERNY Psychismo Experimental enc. 8\$</p> <p>LEOPOLDO CIRNE Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$</p> <p>Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados á</p> <p>"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca</p>
---	--	--	---

O REMORSO

EXPIAÇÃO OU PURIFICAÇÃO?

(Cont. da 2.ª pág.)

Mariano Rango D'ARAGONA

desfrutar na vida física o peccador impenitente ou recidivo, que necessitava iludir a própria consciencia e continuar a delinquir.

Mas no espaço, longe do sacerdote misticador, X é condenado a purificar-se espiritualmente antes de descer novamente a um planeta em missão expiatoria.

Se X é um espírito ainda não suficientemente progredido, vós o encontrareis nas nossas sessões de caridade pública, ansioso pelo contato humano, para submergir nos sonhos da carne e esquecer as torturas purificadoras do espaço. Quantos e quantos destes infelizes eu encontro, dirigindo as sessões bi-semanais do centro «*Família Espírita*». Em vão eu lhes recordo que basta um arrependimento, uma prece, para modificar o presente estado espiritual. Não, eles sómente querem tornar á terra porque justamente são desejosos das distrações materiais que acalmam o remorso? E que trabalho fatigante é necessário para iluminar estas pobres creaturas, lateando ás cegas na escuridão do eu corrompido e corruptor. Aqui é que nós, espíritas conscientes, podemos julgar e condenar os contatos das «*macumbas*» com as almas profanadoras da «*fotografia*» denunciando corajosamente os usos e os abusos, especialmente em pessoas de respeitabilidade social.

Se porém X é um espírito não atrasado demasiadamente, até mesmo sensível ás nossas fraternais carícias e exortações ao bem, está pronto, não sómente a escutar-nos, mais ainda a acompanhar-nos na nossa acção incansável de illumina-lo sobre o seu passado e confia-lo ao seu anjo da guarda para a jornada da libertação e da purificação.

E' um espírito que rompe as trévas voluntárias em que se debatia, agoniado, e torna a ascender lentamente para a Luz da Misericórdia Divina...

Nós triunfamos mais uma vez sobre o inferno prégado pelo dogma para extorquir dinheiro aos fracos e ultrajar implicitamente o Amór e o Perdão que foram prometidos por Cristo a todos os peccadores planetarios.

De qualquer modo, entre a expiação do espaço, é preferível a primeira; e daí a necessidade da *reencarnação*, tantas vezes, até que o peccador tenha feito justiça de si próprio, sem recorrer ao suicídio, desesperar, blasfemar, etc., mas crendo com firmeza:

I — Em Deus que, concedendo á creatura o livre ar-

bitrio, entendeu de antemão constitui-la responsável das suas próprias acções, e por conseguinte passível do prêmio e da condenação.

II — Que, sendo a carne o incentivo para corromper o espírito, não ha expiação fóra da carne, ao passo que a purificação é apanagio único e exclusivo do reino espirital.

III — E finalmente que, sendo unicamente o Espiritismo propagador destas leis inelutáveis da Creação, sobre a base de causas e efeitos, é o mesmo superior a todas as religiões, rebelde a todas as acomodações entre os interesses materiais terrenos, guia da creatura á fonte da sua cre-

ação, que é Deus, purificada de toda culpa.

Meu caro leitor, ainda uma vez eu te fiz antever o caminho da redenção final para o Ninho Divino, do qual surgiste primeiramente *inocente*; em seguida *provado*, e finalmente *divino* na ascensão continua do teu espírito para a pousada paterna.

Nada de mais simples e de mais grandioso do que o nosso Espiritismo, o Consolador anunciando por Jesus.

Vem aos nossos banquetes bi-semanais do nosso centro «*Família Espírita*» para constatar como confortamos os infelizes do espaço e os encaminhamos, consolados e iluminados, para as esferas da Paz e da Luz.

Emquanto o mundo não tiver compreendido esta missão individual e coletiva, ele não terá Paz e nem terá Luz.

TRANQUILIDADE

Mais que nunca, o homem carece hoje de tranquilidade e em nenhuma outra época se verificou um tão grande e tão pronunciado movimento para tudo quanto, de qualquer modo, possa atingir e perturbar essa tranquilidade.

E' este um dos dolorosos problemas do nosso tempo, uma das suas mais sérias inquietudes, a cuja realidade não podemos esquivar-nos e que, por isso mesmo, mais precisa por nós ser olhada atentamente.

A nossa época vive de um paradoxo palpante, cujas consequências se vão agravando num crescendo continuado, enquanto se não atentar cuidadosamente no falso terreno que se anda desde ha muito trilhando. A humanidade tem-se descuidado demasiado com o que é essencial e tem, por outro lado, prestado uma afeição exagerada ao que não é essencial, ás futilidades e ninharias do século.

Nesta atitude devéras lastimosa, porque incoerente, louca e precipitada, é que se tem ido acumulando e enraizando males sem conta que, á medida que crescem, mais complicam e dificultam as questões que é preciso resolver para a efetivação daquela felicidade que todos procuram.

Sendo certo que sem a paz inferior não pôde existir felicidade verdadeira, segue-se que é, justamente, pela procura da tranquilidade que se deve começar a obra da consecução da mesma felicidade.

Para isso ha como acima fica indicado, que deixar de lado, que alijar e deitar fóra esta enorme sobrecarga de illusões nas quais se supõe existir algum proveito e merecimento, mas que apenas

Sabão 2 M

Lava tudo — Não contém impurezas — Não estraga os tecidos

1 k. \$800 — 15 ks. 12\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua D. Freire, 335 - Fone, 263 FRANCA

vanidade e aflicção encerram. Jesus deixou bem claramente dito que importava primeiro que tudo procurar o Reino dos Céus e a Sua justiça e que tudo mais viria por acréscimo.

Efetivamente assim é. O Reino dos Céus significa a conquista da alegria e da paz, da harmonia, da serenidade, mediante a pureza do coração e a retidão da consciencia.

Tem sido em grande escala que os homens se comprazem em ignorar esta pureza e esta retidão, daí advindo os sofrimentos de que se queixam e para fóra dos quais jámais poderão sair, enquanto persistirem a confiar no efémero, no relativo, no transitório e no passageiro, o que sómente no eterno se contém.

Por isso, a alegria e a paz dos homens tem de ser, como no último número deixamos apontado, uma resultante da sua renúncia, renúncia precisamente, de todas as coisas não necessarias á salvação e á posse da serenidade.

Porque não havemos de ser bons, honestos, justos e dignos, fóra de tanta complicação, de tanta prática esteril, automática e rotineira, que mais nos distancia que aproxima do fim a atingir?

Não foi, porventura, Jesus bem explicito, quando nos disse que não era o que entrava pela boca que manchava o homem, mas sim o que saía do coração? E não é, como ainda frisou Jesus, do coração que saem os máus pensamentos, os ódios, os roubos, os adultérios, tudo, em-

fim, quanto representa traição aos nossos semelhantes e ofensa dos deveres que para com a sua dignidade temos a cumprir?

O que é essencial na nossa existencia é a maneira como nos comportamos perante os nossos semelhantes, perante toda a gente que nos rodeia, com quem temos de conviver, quer sejam conhecidos ou desconhecidos. Para o cristão verdadeiro, quando se trata do seu próximo, a palavra desconhecido nem sequer existe. Vejamos a vida de Jesus, e ela é disto plena confirmação.

Ha que ir, pois, ao fundo da questão e vêr as coisas como elas são, pois a nossa tranquilidade depende do nosso amór para com o próximo, da pureza e correção da nossa vida interior, da harmonia a que submetemos essa vida.

Vida de amór, de perdão, de serenidade, de tolerancia, eis o caminho que nesta hora difícil se nos impõe seguir, como demonstração da nossa fé em Cristo e defesa da sublime, da incomparavel e insubstituível doutrina que no seu Evangelho nos legou.

P. R. F.

Uma campanha inocua

Diante de certas exigencia por parte da Cia. Francana de Electricidade, para com alguns de seus consumidores, iniciou a imprensa local, assim como a nossa estação de rádio, uma campanha contra ela e eu fui chamado para trazer a minha modesta colaboração a respeito.

Sempre fui e serei avesso a essa como a qualquer outra campanha, cujos efeitos saiba serem nulos.

Explico-me: Com referencia ao assunto, não encontro nenhum meio legal de que possa o consumidor lançar mão, para fazer valer seus direitos.

A empresa concessionaria de fornecimento de luz ao nosso município, prevalece-se de um contrato antigo, cujas clausulas são-lhes favoráveis.

E assim, valendo-se das emissões neles existentes, vai obrigando seus consumidores a satisfazerem tais exigencias justa ou injustas, não aprecio no momento.

E si o consumidor não lhe obedece as ordens resulta ficar sem luz ou sem energia. E acabou-se...

Apelar para quem? Para o Poder Judiciario? Mas ainda ha pouco foram decididas diver-

LAMARTINE DE SOUZA FIGUEIREDO

Cirurgião - Dentista

LONGA PRÁTICA - CLÍNICA E PROTESE Especialidade no tratamento dos dentes das crianças EXTRAÇÕES E CURATIVOS GRATIS AOS POBRES

Rua Tomaz Gonzaga, 141 - Franca

sas questões movidas no fóro local, por alguns consumidores, terminando por serem estes condenados nas custas, além das despesas que tiveram com advogado...

Para a Prefeitura? Mas esta faz ouvidos moucos ás reclamações dos consumidores e certamente tem sua razão para isso.

Creio que á ela, á Prefeitura, é que competia chamar a Cia. ao cumprimento do contrato. Não é fazendo, porém, a nós, particulares, e que não nos adianta nenhuma campanha.

O que nos resta, ao povo, é esperar a ocasião da reforma do contrato, que não está longe.

Toda e qualquer campanha, agora, é inoperante, inóqua, fóra de tempo, e sem razão.

A Cia. não dá importancia a essa campanha, no que, aliás, faz muito bem, porque sabe que ela não lhe traz consequencia alguma. A Prefeitura tambem não se mexe, a despeito das reclamações do povo. E assim, este que vá aguentando firme no piloto, pagando e não bufando, que é melhor...

Diocésio de Paula e Silva

O registro

mental da nossa pátria, está em

Ilustração Brasileira

A revista que espelha o nosso movimento cultural. A revista da arte e cultura nacionais. Colaboração dos maiores vultos das nossas letras. Páginas de incomparavel beleza. Um orgulho das nossas artes gráficas. Custa em toda parte \$3000.

o almanaque do TICO - TICO

é o melhor presente para qualquer criança

O álcool tem sido causa de mais misérias e sofrimentos para a humanidade do que todas as guerras, fome e pestes reunidas. Elimina-lo, como se elimina um cão danado.

OLHO MAGICO!

O mais perfeito aparelho de rádio lançado á venda pela maior fábrica de rádios de todo o mundo:

RCA Vitor modelo T8 - 18

AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casimiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 - Franca